

## PÓLO-BASE TOOTOTOBÍ

Possui com uma população de 404 índios residentes em 8 comunidades. Região de terras baixas que alagam durante a estação chuvosa dificultando muito o acesso às comunidades nessa época do ano. O deslocamento terrestre no verão se faz através de marchas de 2 horas (maloca Toto) a 07 horas (maloca Noberto). Algumas malocas são acessíveis também por via fluvial no inverno com viagem de 01 hora (Toto) até 05 horas (Noberto). Neste pólo-base uma equipe de saúde composta de 6 auxiliares de enfermagem garante o atendimento nas aldeias de forma permanente e em constante vigilância devido ao intenso trânsito de Yanomami provenientes da Venezuela. No ano de 2002 uma comunidade inteira da Venezuela mudou-se para esta região (Maloca Xiroxiropi u). Os Yanomami desta região falam a língua Yanomae.

### Diagnóstico da Assistência no Distrito Sanitário Especial Índigena Yanomami – março de 2004

#### 1. Caracterização do Pólo-Base:

<b>Pólo-Base:</b> <u>Toototobi</u>	<b>Estado:</b> <u>AM</u> <b>Município:</b> <u>Barcelos</u>
<b>Coordenadas Geográficas:</b> <b>Latitude (N)</b> <u>1,76559500</u> <b>Longitude(W)</b> <u>-63,61827500</u>	
<b>Acesso:</b> <u>Avião</u> (carro – barco – avião – helicóptero)	<b>Distância da sede do Distrito/Instituição:</b> <u>01 hora e 45 minutos</u>
<b>Instituição Responsável pela Assistência:</b> <u>URIHI</u>	
<b>Outras instituições presentes:</b> <u>CCPY</u>	
<b>População Total:</b> <u>404</u>	<b>Nº de Comunidades:</b> <u>08</u>
<b>Língua(s) nativa(s) falada(s):</b> <u>Yanomae</u>	
<b>Breve Histórico</b> (descreva sucintamente a origem da população atual deste pólo-base e os principais aspectos históricos e do contato com a sociedade envolvente):  Quando os não-índios estiveram na região por volta de 1943-46, numa expedição da Comissão de Limites, os Yanomami que dariam origem ao atual povoamento do Toototobi, moravam mais ao norte (Comunidade Marakana, 335 pessoas). Novas visitas do SPI/comissão de limites se seguiram, sendo que por volta de 1959, através de um funcionário (Oswaldo Leal), houve a introdução de uma grande epidemia de sarampo, referida pelos índios como a 'epidemia do Oswaldo', causando o óbito de cerca de 65% da população. Além das epidemias, a presença contínua de uma missão durante 31 anos nesta região (missão evangélica MNTB 1960-1991) contribuiu para sedentarização dos índios e hoje se percebe uma escassez de recursos naturais básicos à alimentação tradicional. A caça só é encontrada em regiões bastante distantes, obrigando a viagens de vários dias de caminhada, e a produtividade do solo para plantio de roças é considerada baixa pelos próprios Yanomami.  Da região da baixada (Estado do Amazonas), o Toototobi foi a região que mais sofreu a influência do garimpo. As cabeceiras do Rio Toototobi foram continuamente invadidas no final da década de 80,	

quer do lado brasileiro, quer do lado venezuelano da fronteira, levando aos preocupantes impactos ambientais e epidemiológicos.

A população do Toototobi é composta por 2 grupos históricos de origens diferentes:

– O conjunto dos ex-Sinathatheripê habitantes das terras baixas do médio Toototobi desde os anos 1950;

– O conjunto dos ex-Warepiutheripê oriundo do alto Toototobi mais recentemente (anos 1970).

Além do impacto das epidemias de sarampo em 1959 e novamente em 1967, nos últimos 10 anos esta população teve importantes perdas demográficas em todas as faixas etárias devido ao contato intenso com o garimpo. A maioria das mortes foi causada por malária.

Por ser uma região localizada bem próximo à fronteira com a Venezuela, há intenso trânsito entre os Yanomami dos dois países. Pelo fato de existir atividade garimpeira e ausência de assistência à saúde aos yanomami do lado venezuelano, há contínua re-introdução de doenças no Brasil.

## 2. Dados Populacionais (2003)

	Nome da Comunidade	População	Distância do Pólo-Base (em horas/min)		
			caminhada	helicóptero	barco
1	Apiahiki	62	01 hora e 50 min		
2	Koiopi (Bilo)	31	03 horas e 15 min		
3	Kaxitao	18	01 hora		
4	Maxahipoha (Norberto)	38	04 horas		
5	Okohasipi (Abel)	32	03 horas		
6	Pyau (Adriano)	49	05 horas		
7	Raxasi (Bruce)	52	02 horas		
8	Wanapiu (Eduardo)	27	03 horas		
9	Xiroxiropiu	54	11 horas		
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
OBS: Todas as caminhadas indicadas são baseadas no período da seca. Em período chuvoso as caminhadas são mais demoradas e em algumas comunidades se torna possível chegar de canoa.					
<b>Total de Comunidades:</b>		<b>População Total:</b>	<b>Nº de Sub-Pólos:</b>		
<u>09</u>		<u>363</u>	<u>0</u>		

Caso o pólo-base tenha mais de 28 comunidades (Ex: Auaris), favor completar as informações em uma cópia desta página

**ATENÇÃO: Anexar cópia do censo nominal de cada comunidade existente, indicando a data da última atualização e a fonte institucional**

### 3. Aspectos Sociais, Políticos e Culturais:

**Meios de Subsistência** (informar a produtividade das roças, abundância da caça, da pesca e da coleta bem como outros meios de subsistência e o consumo de produtos industrializados):

As roças possuem boa produtividade, sendo os alimentos mais consumidos a macaxeira, a banana, o milho, a batata, o inhame, a cana-de-açúcar, a pupunha, o açaí e a bacaba. Há bastante caça especialmente de anta, tatu, cobra, macaco e bicho-preguiça. A pesca é abundante. O sal é muito apreciado, de longa data.

**Alterações Ambientais** (informar as alterações no ambiente e suas conseqüências na saúde e nas atividades de subsistência):

A região de Toototobi caracteriza-se como área de planície de terreno sedimentar com alagados naturais durante o inverno.

O sedentarismo de quase 30 anos nas proximidades do posto e da pista de pouso tem levado, mais recentemente, os Yanomami a construir as novas malocas em regiões cada vez mais distantes. No período da seca a água é escassa, período em que predominam as diarreias. Durante a estação chuvosa o acesso até às malocas é bastante dificultado pelos alagamentos (em algumas malocas não se chega nem de barco) ficando algumas quase inacessíveis, momento em que predominam as infecções respiratórias.

**Consumo de bebida alcoólica:** Não  Sim: \_\_\_\_\_ (neste caso, descrever se caxiri, cachaça, onde e como é adquirido, as conseqüências no modo de vida no último ano)

O caxiri consumido não é fermentado.

**Invasões atuais e outros contatos com a sociedade envolvente** (indicar a presença de garimpeiros, ribeirinhos, caçadores, fazendas, outros): Não  Sim: \_\_\_\_\_, de

Localização aproximada em relação ao posto e às comunidades \_\_\_\_\_

Conseqüências dessa presença em 2003 (interferências no modo de vida yanomami, no meio ambiente, nas atividades de saúde e de educação, etc): \_\_\_\_\_

**Conflitos Inter-Comunitários** (indicar os grupos de comunidades envolvidas e o pólo-base): Não  Sim: \_\_\_\_\_

**Grupo de Comunidades Aliadas X Grupo de Comunidades Inimigas**

\_\_\_\_\_

**Características dos conflitos** (motivos, freqüência, tipo de armas usadas, gravidade dos ferimentos, ocorrência de óbitos, etc):

Os conflitos com comunidades de outras regiões (em geral do Novo Demini) resume-se a eventuais desconfianças e acusações de menor importância (ex: roubos), em geral resolvidos durante as festas. Mais raramente, estes conflitos em festas são resolvidos através de brigas de peito, sem uso de armas.

**Escolarização:**Existência de escolas: Não \_\_\_\_\_ Sim  X , instituição responsável  CCPY 

Nº de escolas \_\_\_\_\_ Tempo de funcionamento \_\_\_\_\_

Total de comunidades beneficiadas \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ % do pólo-base)

Total de alfabetizados na língua materna \_\_\_\_\_

Total de falantes da língua portuguesa \_\_\_\_\_

Total de agentes de saúde/microscopistas formados \_\_\_\_\_

Total de agentes de saúde/microscopistas em formação \_\_\_\_\_

Total de professores Yanomami formados \_\_\_\_\_

Total de professores Yanomami em formação \_\_\_\_\_

Outras informações sobre escola: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Remuneração dos serviços executados pelos Yanomami no pólo-base:****Tipo de serviço****Pagamento**

(especificar se agente de saúde/professor/transporte de mercadorias/intérprete/barqueiro/limpeza de pistas/etc)

(especificar se em espécie ou em mercadorias e os valores praticados)

1. 11 Microscopistas1. Bolsa comunitária (R\$ 240,00/Mês) em caso de indicação de busca ativa de acordo com o protocolo da malária2. 11 AYS em formação2. Bolsa de Estudos (R\$ 240,00/mês ou R\$ 11,00/dia) por dia de curso3. Apoio à equipe (transporte, etc)3. Mercadorias (R\$ 1,40/hora de trabalho), de acordo com a lista padronizada**Outras considerações sobre trocas/remuneração:**1. Política da URIHI de pagamentos através de mercadorias:

Existe uma lista padronizada de mercadorias elaborada em conjunto com os Yanomami, com o preço de cada mercadoria, da qual o Yanomami escolhe o seu pagamento de acordo com o tempo trabalhado (R\$ 1,40/hora) e o valor respectivo da mercadoria. O valor de R\$ 1,40/hora foi calculado a partir do valor do salário mínimo atual (R\$ 240,00/44 horas semanais).

2. Política da URIHI de pagamentos através de Bolsas:

Em virtude da necessária dedicação aos estudos para que sejam efetivamente capacitados, os Yanomami engajados no processo de educação em saúde necessitam um apoio para a manutenção de sua subsistência e de suas famílias nos períodos em que estão estudando. Para isso, os alunos do projeto recebem uma bolsa de estudos ao final de cada etapa de curso, calculada a partir do salário mínimo praticado no Brasil (R\$ 240,00), proporcional aos dias de curso em que participam.

#### 4. Recursos Humanos

Equipe de nível médio (especificar as categorias profissionais)	Nº Existente em 2003	Nº Ideal para 2004
Auxiliares/Técnicos de Enfermagem	05	06

**Escala de serviço** (especifique a relação de dias de trabalho em área X licença remunerada na cidade): 45 X 15

**Tipo de Assistência** (assinale uma das alternativas):  
 Visitas Eventuais ao Pólo-Base (especificar a freqüência) \_\_\_\_\_  
 Assistência Permanente (se cada profissional de folga é substituído por outro)

Equipe de nível superior (especificar as categorias profissionais)	Nº Existente em 2003	Nº Ideal para 2004
Enfermeira	01	01

**Escala de serviço** (especifique a relação de dias de trabalho em área X licença remunerada fora da área): 30 X 15 (permanência máxima de 30 dias)

**Tipo de Supervisão realizada pelos profissionais acima** (assinale uma das alternativas):  
 Supervisão contínua no mesmo pólo-base \_\_\_\_\_  
 Supervisão partilhada com outros pólos-base  Quais: Demini, Balawaú e Homoxi

**Outras considerações sobre os recursos humanos:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## 5. Infra-Estrutura

### a) Pólo-base:

<b>Nº de casas existentes</b> <u>  04  </u>	<b>Tipo: Alvenaria</b> <u>  01  </u> <b>Madeira:</b> <u>  0  </u> <b>Taipa:</b> <u>  03  </u>		
<b>Instalações</b>	<b>Condições</b>		
	<b>Em bom estado</b>	<b>Necessitando reformas</b>	<b>A ser construído</b>
Dormitórios (Nº)	05		
Cozinha	01		
Banheiro	01		
Farmácia	01		
Sala de Vacina	0		
Sala de Atendimento	01		
Internação		01 (barro)	
Laboratório	01		
Casa de Cursos	01 (barro)		
Casa de Depósito		01 (barro)	
<b>Energia Elétrica:</b>			
Não <u>      </u>			
Sim <u>  X  </u> - Tipo: Foto-Voltáica (solar) <u>  X  </u> , Gerador <u>      </u> , Outros <u>      </u>			
<b>Água Encanada:</b>			
Não <u>      </u>			
Sim <u>  X  </u> - Origem: Poço <u>      </u> , Rio ou Igarapé <u>  X  </u> , Outros <u>      </u>			
<b>Esgoto</b> (especificar o destino final dos dejetos):			
Não <u>      </u>			
Sim <u>  X  </u> - Fossa Séptica <u>  X  </u> , Fossa seca <u>      </u> , Outros(qual) <u>      </u>			
<b>Lixo:</b>			
<b>Destino</b>	<b>Hospitalar</b>	<b>Inorgânico</b>	
Buraco	X	X	
Queimado			
Enterrado			
A céu aberto			

### b) Pista de pouso:

<b>Metragem</b> <u>      </u>	<b>Vôos necessários por mês</b> <u>      </u>
<b>Carga máxima para decolagem</b> <u>      </u> (Kg)	<b>Carga máxima para pouso</b> <u>      </u> (Kg)
<b>Estado da Pista: Bom</b> <u>  X  </u> <b>Necessitando melhorias (quais?):</b> <u>Encharca com pouca chuva e localiza-se a 15 minutos de pouso</u>	